

PORQUE CADA DOR É ÚNICA...

Inventário Epidemiológico de Dor

1. Ao longo da vida, a maior parte de nós teve dor de vez em quando (talvez como dores de cabeça de pequena importância, resacas e dores de dentes).

Durante a última semana teve alguma dor diferente destas dores comuns?
... Não ... Sim

2. Nas figuras seguintes as áreas onde ocorre dor. Coloque um X na zona que lhe dá mais dor.



3. Por favor, classifique a sua dor avaliando-a com um círculo e número que melhor descreva a sua dor no seu máximo durante a última semana.

0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 (Zero das 10 é para dor que se pode ignorar)

4. Por favor, classifique a sua dor avaliando-a com um círculo e número que melhor descreva a sua dor no seu máximo durante a última semana.

0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 (Zero das 10 é para dor que se pode ignorar)

5. Por favor, classifique a sua dor avaliando-a com um círculo e número que melhor descreva a sua dor em média.

0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 (Zero das 10 é para dor que se pode ignorar)

6. Por favor, classifique a sua dor avaliando-a com um círculo e número que melhor descreva a sua dor neste preciso momento.

0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 (Zero das 10 é para dor que se pode ignorar)

7. Que tratamentos ou medicamentos está a fazer para a sua dor?

8. Na última semana, até que ponto é que os tratamentos e os medicamentos aliviam a sua dor?

Por favor, assinale com um círculo a percentagem que melhor descreva a alívio que sente.

0% 10% 20% 30% 40% 50% 60% 70% 80% 90% 100%

PORQUE CADA DOR É ÚNICA...

GRUPO DE ESTUDOS DE DOR

GUIAS PARA A PRÁTICA CLÍNICA

Inventário Português de Dor

B. Avaliar como um sinal ou sintoma que decorre de um que mudou durante a última semana, desde o momento da última avaliação.

A. Afetado (por)

0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 (Não interfere na interferência completamente)

B. Cláusula

0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 (Não interfere na interferência completamente)

C. Capacidade de lidar com

0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 (Não interfere na interferência completamente)

D. Trabalho normal (placido no local de trabalho)

0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 (Não interfere na interferência completamente)

E. Práticas com outras pessoas

0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 (Não interfere na interferência completamente)

F. Sono

0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 (Não interfere na interferência completamente)

G. Poder de lidar

0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 (Não interfere na interferência completamente)

Revisão Portuguesa do Brief Pain Inventory (BPI) (Pain)

Tradução, adaptação cultural e validação Faculdade de Medicina da Universidade de Porto, com autorização do autor Charles Charnin, PhD.

Revisão e adaptação (revisão)

Raul Marques-Pereira, Ana Sofia Barbone, Mariana Gonçalves

Grupo de Estudos de Dor da Associação Portuguesa de Medicina Geral e Familiar

Out. Nacional de Luta Contra a Dor, 2010

Saiba mais sobre o Grupo de Estudos de Dor



Associação dos Médicos Gerais e da Família
Associação dos Grupos de Estudo da Dor